

**USO DE ANTIBIÓTICOS EM PEDIATRIA: RESISTÊNCIA BACTERIANA E DIRETRIZES DE PRESCRIÇÃO**

1. *Maria Eugênia Pereira e Silva*  
[Maeugenia1305@gmail.com](mailto:Maeugenia1305@gmail.com)  
Universidade de Araraquara
2. *Marya Eduarda Fontes Laboissiere*  
[Dudafontes15@outlook.com](mailto:Dudafontes15@outlook.com)  
UNIPTAN
3. *Patrícia Eduarda Conrado Martins Rocha Jaleca*  
[Paty.cmrj@gmail.com](mailto:Paty.cmrj@gmail.com)  
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
4. *Gabriela Públio Amorim*  
[Gabrielapublico45@hotmail.com](mailto:Gabrielapublico45@hotmail.com)  
Faculdade ZARNS
5. *Gabriella Xavier Lindenberg von Schilgen*  
[gabriellavons@gmail.com](mailto:gabriellavons@gmail.com)  
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
6. *Lais Albuquerque Borges*  
[Laisalbuquerque\\_12@hotmail.com](mailto:Laisalbuquerque_12@hotmail.com)  
Faculdade ZARNS
7. *Camila Assis de Araujo*  
[Camila15araujassis@gmail.com](mailto:Camila15araujassis@gmail.com)  
Universidade de Araraquara
8. *Bruna Nogueira Pinto de Vasconcellos*  
[Brnavasconcellos32@gmail.com](mailto:Brnavasconcellos32@gmail.com)  
Acadêmica em Medicina pela UNIRENDENTOR

**Introdução:** Os antibióticos desempenham um papel crucial no tratamento de infecções bacterianas em pediatria, sendo a prescrição criteriosa essencial para minimizar riscos de resistência bacteriana e efeitos adversos. Entre os mais utilizados, destacam-se a amoxicilina, indicada para infecções respiratórias e otites; as cefalosporinas, como a cefalexina, para infecções de pele e tecidos moles; e a azitromicina, empregada em infecções respiratórias e cutâneas. No entanto, a resistência bacteriana é um desafio crescente, especialmente em relação às penicilinas, como a amoxicilina. O *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) é uma preocupação significativa, devido ao aumento de infecções comunitárias, reforçando a importância do uso consciente e protocolos de tratamento atualizados. **Objetivo:** Analisar, através de uma revisão de literatura integrativa, as atualizações das diretrizes e a resistência bacteriana em pediatria. **Metodologia:** A metodologia consistiu em uma revisão integrativa de literatura, empregando as bases de dados LILACS, PubMed, Google Acadêmico e SciELO, abrangendo publicações entre 2019 e 2024. A busca foi direcionada pela estratégia PICO, com a pergunta: “Quais são as atualizações das diretrizes e os desafios relacionados à resistência bacteriana no uso de antibióticos em pediatria?”. Foram incluídos artigos científicos originais publicados em português ou inglês, excluindo-se revisões de literatura. Após triagem e análise de relevância, nove artigos foram selecionados para compor os resultados. Esse método permitiu a identificação de práticas recomendadas e o delineamento de avanços no manejo de infecções bacterianas em pediatria, com foco no uso racional de antibióticos e na contenção da resistência bacteriana. **Resultados:** As diretrizes mais recentes reforçam a importância de medidas criteriosas para o manejo de infecções bacterianas em pediatria. Entre as principais recomendações, destaca-se a realização de culturas microbiológicas antes do início da terapia antibiótica, visando identificar o agente causador e direcionar o tratamento de

forma específica. Além disso, enfatiza-se o uso prudente de antibióticos, com a orientação de evitar prescrições desnecessárias, especialmente em casos de infecções de origem viral, nas quais o uso desses medicamentos é ineficaz e pode contribuir para o aumento da resistência bacteriana. Outro ponto de destaque é a priorização de antibióticos de espectro estreito, sempre que viável, para preservar a eficácia de agentes de espectro mais amplo e reduzir o risco de desenvolvimento de cepas resistentes. Essas atualizações ressaltam a necessidade de decisões clínicas baseadas em evidências, que considerem não apenas o benefício imediato ao paciente, mas também o impacto a longo prazo sobre a saúde pública. Dessa forma, a adoção dessas diretrizes promove um equilíbrio entre eficácia terapêutica e responsabilidade no uso de antibióticos, contribuindo para o enfrentamento do desafio global da resistência bacteriana.

**Considerações finais:** Reforça-se, portanto, a importância de uma abordagem criteriosa no uso de antibióticos em pediatria, com ênfase no equilíbrio entre eficácia terapêutica e prevenção da resistência bacteriana. A priorização de culturas microbiológicas e o uso de antibióticos de espectro estreito são essenciais para a prática clínica responsável. Além disso, a implementação de diretrizes atualizadas, baseada em evidências, deve ser constante para enfrentar desafios crescentes, como infecções por MRSA. A conscientização dos profissionais de saúde e políticas públicas efetivas são fundamentais para assegurar a sustentabilidade terapêutica a longo prazo.

**Palavras-chave:** Resistência bacteriana, Pediatria, Antibióticos.

Referências:

1. BRÍGIDO, Heliton Patrick Cordovil et al. Perfil de resistência de agentes de infecção urinária em crianças internadas em um hospital de pediatria em Belém do Pará. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 9808-9818, 2020.
2. DA SILVA MIRANDA, Camila Cristina et al. O uso off-label de antimicrobianos na pediatria. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e25203-e25203, 2021.
3. LIMA, Heloisa Helena Machado Alves et al. Relação entre uso de antibióticos na infância e doenças inflamatórias intestinais. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 11, p. 128-143, 2024.
4. RIBEIRO, Ruama Miranda; DE ALMEIDA, Maycon Bruno. Diluição de antibióticos na pediatria de um hospital público:: contribuições da orientação farmacêutica para profissionais de saúde. **Anais da Semana Científica da Faculdade de Medicina de Campos**, v. 3, p. 47-47, 2024.
5. SILVA, GUILHERME DE SOUZA LEAO E.; BRAGA, SABRINA LOPES; LIMA, CRISTIANE GOMES. O USO DE ANTIBIÓTICOS EM CRIANÇAS, PADRÕES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO USO RACIONAL. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 12, n. 2, 2024.